



FACILITY REPORT – MUSEU DA CIDADE DE SÃO PAULO

UNIDADE – PAVILHÃO LUCAS NUNES NOGUEIRA GARCEZ – OCA

Apresentação da Instituição

Para o Museu da Cidade de São Paulo é importante compreender a cidade, a paisagem, e sua população como patrimônios de responsabilidade coletiva, considerando que os bairros, as ruas e as edificações constituem registros documentais da história da cidade, de sua memória e da memória de seus habitantes.

A partir desse entendimento, o museu acaba se tornando um dos responsáveis para que a memória social e coletiva estabeleça relações com a sociedade a tal ponto que este equipamento cultural esteja a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento.

O Museu da Cidade configura-se como um museu de território, que pensa a cidade como um patrimônio cultural, no seu sentido histórico e cultural com a paisagem urbana em seu conjunto, valorizando não apenas “monumentos excepcionais”, mas o próprio processo vital que movimenta a cidade.

Para auxiliar o alcance dessa perspectiva o museu conta com quatro distintos acervos que se relacionam constantemente, sendo eles:

- **Arquitetônico:** são imóveis de interesse histórico e arquitetônico, distribuídos pela malha urbana do município. Esses exemplares, além de serem testemunhos sobre o processo de ocupação da cidade também são núcleos irradiadores das ações culturais do museu. Atualmente, seu acervo arquitetônico é composto pelo Solar da Marquesa de Santos; Beco do Pinto; Casa Nº 1/Casa da Imagem; Casa Bandeirante; Casa Sertanista; Capela do Morumbi; Casa do Tatuapé, Sítio da Ressaca; Casa do Grito; Monumento à Independência; Chácara Lane; Casa Modernista; Sítio Morrinhos.

- **Iconográfico:** acervo composto por mais de 80 mil imagens de grande valor histórico e documental, que retrata predominantemente a cidade de São Paulo e suas transformações urbanas nos últimos 150 anos. Suas diferentes coleções constituem imagens fotográficas nos mais variados suportes: papel, vidro, plásticos, além de álbuns e materiais impressos, nos mais diversos formatos. Este acervo vem se formando desde 1935 quando Mário de Andrade criou o Departamento de Cultura de São Paulo.

- **Bens Móveis Históricos:** reúne cerca de 800 peças em diversos suportes, como: madeira, couro, barro, porcelana, tecido, fibra vegetal, vidro, papel e metal. A origem da coleção está ligada às atividades de comemoração do IV Centenário da cidade de São Paulo, em 1954. Nessa ocasião, a Comissão promoveu o recolhimento de móveis e alfaías em regiões do interior de São Paulo e Minas Gerais, principalmente no Vale do Paraíba. Tais peças passaram a compor a expografia de imóveis rurais de taipa remanescentes dos séculos XVII, XVIII e XIX, como a Casa Bandeirante e a Casa do Grito, restauradas com a finalidade de reconstituir o ambiente de um possível sítio paulista setecentista ou a habitação de um suposto bandeirante.

- **História Oral:** composto por depoimentos e entrevistas coletados a partir do final da década de 1970 e que está subdividido em cinco linhas temáticas de intervenção: Memória e Processo de Trabalho; Memória e História do Cotidiano; Memória e Movimentos Sociais; Memória de Migrantes; Memória Étnica. Esse acervo sonoro, que perfaz um montante de 570 fitas cassetes em seu suporte original, já reproduzidos em arquivos digitais.



DEPARTAMENTO DOS MUSEUS MUNICIPAIS

É objetivo do Museu da Cidade o diálogo entre esses acervos afim de atender a sua missão institucional, focando sempre a memória e história da cidade de São Paulo. É prioridade do Museu que esse diálogo seja efetivado através distintas ações culturais, tais como: exposições, ações educativas, publicações, intervenções artísticas. Incluindo-se o empréstimo de acervos a outras instituições congêneres.

PAVILHÃO LUCAS NUNES NOGUEIRA GARCEZ

Reconhecida e protegida como patrimônio cultural nas esferas estadual, municipal e federal, é parte integrante do conjunto de instalações, projetado pela equipe liderada pelo arquiteto Oscar Niemeyer, que foi construído no Parque Ibirapuera com a perspectiva de permanecer como um legado permanente das festividades ali organizadas por ocasião das comemorações do Quarto Centenário da Cidade de São Paulo.

Situada em posição central privilegiada, junto à principal entrada que dava acesso àquela grande mostra, de proporções até aquele momento inéditas na cidade, destaca-se ainda hoje pela singularidade de sua volumetria e pela surpreendente organização interna, resultante de hábil solução estrutural em concreto armado, que proporciona grande continuidade espacial e impressionantes perspectivas.

Imaginada originalmente para apresentações de esculturas, serviu por décadas para abrigar o Museu do Folclore, nela organizado com a fundamental participação de Rossini Tavares de Lima, e depois também o Museu da Aeronáutica, que terminaram desocupando o local ao final dos anos 90, para que nela pudesse ser sediada parte significativa da Mostra do Descobrimento, que celebrou os 500 Anos do Brasil e, por sua vez, motivou a execução de cuidadosa reforma, cujas diretrizes, estabelecidas pelo arquiteto Paulo Mendes da Rocha, visaram o atendimento de diversas exigências para a sua realização.

A grande repercussão alcançada por aquele evento acabou levando à continuidade da atuação da associação privada responsável pela sua organização, que seguiu com a montagem de grandes exposições temporárias, que não só acabaram definindo a finalidade de seu uso desde então como também garantiram uma relevante posição dentro do mapa cultural da cidade.

Uma vez retornada ao controle da administração municipal, ficou sob a tutela da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente até 2010, quando a sua gestão passou para a Secretaria da Cultura.

Desde 2017 faz parte dos edifícios históricos do Museu da Cidade.



1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome: **Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo – Departamento de Museus Municipais – OCA Pavilhão Lucas Nogueira Garcez**

Tipologia: **Equipamento Cultural e Museológico administrado pelo Departamento de Museus Municipais da Secretaria Municipal de Cultura**

Atividades Gerais: **Exposições, palestras, atividades educativas.**

Endereço: **Oca - Parque do Ibirapuera – Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº - Portão 3 (entrada de carros) ou Portão 2, 3, 4, 9 e 10 (entrada de pedestres).**

Fone/Fax: **(55 11) 5082-1777**

Endereço: **Departamento de Museus Municipais - Rua Roberto Simonsen, 136, Sé, São Paulo SP, Brasil**

Eletrônico: oca@prefeitura.sp.gov.br

Secretário de Cultura: **André Sturm**

Diretor do Departamento de Museus Municipais – **Renato de Cara**

Coordenadora da Oca: **Ellie Kazakos**

Supervisor de Acervos e Desenvolvimento Museológicos **Mauricio Rafael**

Responsáveis técnicos pela área de conservação: **Mariza Melo Moraes e Leila Cristina Antero Cordeiro**

Coordenadora de Produção: **Tereza Cristina Ribeiro Lacerda**

2. O EDIFÍCIO

Onde está implantado o edifício:

No centro urbano expandido

A 5,4 Km do centro histórico

Indique a data de construção do edifício: **1954 (inauguração)**

O edifício passou por restauro em 1999.



O edifício tem suas áreas expositivas:

Adaptadas

Novas

Antigas

3. ESPAÇO DE EXPOSIÇÃO

Quantos andares de área expositiva existe na instituição? **04 andares**

Indique a área total do espaço de exposição: **8.879,071 m²**

Como se distribuem estes espaços de exposição?

Uma sala grande

Uma série de salas

Outro (por favor, especifique): **Área expositiva monumental, caracterizada pela grande continuidade espacial, com andares amplos, sem divisórias, interligados por rampas.**

Se for mais de uma sala indique a área respectiva de cada sala ou salas (m²):

Subsolo: **área de 3.052,6 m²**

Auditório (subsolo): **189,32 m²**

Térreo: **área de 3.126,1 m²**

1º pavimento: **área de 1.812,97 m²**

2º pavimento: **área de 887, 401 m²**

Por favor, indique o pé direito de cada sala a utilizar para a apresentação das peças em questão?

Subsolo: **3,54 m**

Térreo: **3,54 m**

1º pavimento: **3,54 m**

2º pavimento: **7,44 m (máximo no centro do teto em formato de cúpula)**

Estes espaços têm acesso direto para o exterior? Sim Não



Nota: O acesso direto ao exterior ocorre apenas no piso Térreo. A empresa organizadora, responsável pela produção do projeto de cada exposição, poderá providenciar a construção de uma antecâmara interna no piso térreo para que o acesso à exposição não esteja diretamente em contato com o exterior.

Qual a capacidade máxima de público ao mesmo tempo autorizada pelos bombeiros para o edifício?

750 pessoas em todo o edifício

750 pessoas no térreo se usado somente ele

360 pessoas no subsolo

240 pessoas no primeiro e segundo andar juntos

O espaço destinado à exposição está dimensionado para circulação simultânea de quantos visitantes?

O espaço está dimensionado para circulação de cerca de 750 visitantes distribuídos entre os andares. Este número pode ser alterado/adaptado de acordo com o projeto expográfico e/ou outras exposições que por ventura estejam utilizando outros espaços da Oca no mesmo período.

Qual o(s) tipo(s) de suporte museográfico que pode(m) ser utilizado(s) para apresentação das peças solicitadas?

Painéis

Bases

Vitrines

Sistema de suspensão por cabos de aço/nylon **(com limitação de carga e sem intervenção na estrutura do prédio). É necessária prévia aprovação do projeto.**

Outro, qual?

Nota: Os suportes museográficos poderão ser projetados e construídos conforme a necessidade de cada tipologia de acervo a ser apresentada, e são de responsabilidade da empresa organizadora responsável pela produção do projeto de



DEPARTAMENTO DOS MUSEUS MUNICIPAIS

cada exposição. Devem ser planejados e projetados para serem pré-montados e apenas retocados na montagem final. É expressamente proibido resíduos de serragem, pintura e qualquer processo construtivo que levante poeira, porque causa danos irreversíveis ao ar condicionado central do edifício da Oca. Qualquer infração do gênero implica em suspensão da montagem até mudança de sistema de montagem e 30% de multa sobre o valor da cessão do espaço.

4. DESEMBARQUE E RECEPÇÃO

Indique as dimensões máximas dos vãos (exteriores e interiores) por onde é feita a entrada e circulação das peças:

Subsolo: **3,47 x 2,60 m**

Térreo: Porta de entrada: **04 portas 2,84 x 2,80 m cada**

1º pavimento: rampa: **3,47 x 2,60 m**

2º pavimento: rampa: **3,47 x 2,60 m**

Elevador: **2,00 x 0,90 m**

Indique se existe equipamento para auxílio de carga/descarga dos objetos: **Não, mas pode ser providenciado pela empresa organizadora responsável pela produção do projeto de cada exposição.**

- | | |
|---|-----------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Elevador (carga máxima) | Somente para pessoas |
| <input type="checkbox"/> Grua (carga máxima) | Não |
| <input type="checkbox"/> Carrinho (carga máxima) | Não |
| <input type="checkbox"/> Outro | |

Qual o horário para recepção, carga/descarga dos objetos?

Todos os dias, das 22h00 às 07h00. Às segundas-feiras em qualquer horário desde que previamente agendado.

Todo o transporte é sujeito à prévia autorização da administração do Parque do Ibirapuera.

Caminhões de grandes dimensões podem circular somente a partir das 22h00 até às



7h00.

Nota: Observar as restrições de circulação na área urbana de acordo com a legislação vigente.

O Museu pode aceitar uma entrega fora desse horário? Sim (X) Não ()

Desde que seja previamente agendado e aprovado junto a administração do Parque do Ibirapuera.

A área de desembarque é usada apenas para este fim? Sim () Não (X)

Quem é o responsável pela recepção/descarga (nome e cargo)?

Não há um responsável do Parque Ibirapuera pela recepção da carga. É da responsabilidade do proponente recepcionar no local do evento.

Para entrada de fornecedores no Parque é necessário o envio com antecedência de pelo menos 3 dias úteis antes do evento (um único e-mail) do cronograma (montagem, abertura, período de permanência e desmontagem) constando:

Nome do evento

Local do evento

Dia/hora da entrada com lista onde constem as placas/modelo/cor dos veículos e nomes dos motoristas.

Estes dados serão informados ao segurança do portão 3 para a triagem dos veículos

A empresa organizadora responsável pela produção do projeto de cada exposição deverá acompanhar os procedimentos de carga/descarga.

Devem ser notificados para todos os e-mails assuntos relacionados a:

Acessos a portões, Informações sobre Entrada e Saída de Autoridades, Ocupação das Áreas Externas desde que autorizadas pela Coordenação de Eventos, Fiscalização das Normas do Parque, controle de circulação de veículos/fornecedores no Parque e etc.



DEPARTAMENTO DOS MUSEUS MUNICIPAIS

Equipe da Administração do Parque Ibirapuera, Equipe da Coordenação de Eventos, Diretor do Parque, Responsável pela segurança do parque:

eventosparqueibirapuera@prefeitura.sp.gov.br; Claudia.ramosj@gmail.com; tsouza@prefeitura.sp.gov.br; hguiaro@prefeitura.sp.gov.br; cspereira@prefeitura.sp.gov.br; amiltonsilva@prefeitura.sp.gov.br; abmiraglia@prefeitura.sp.gov.br; agmacaroff@prefeitura.sp.gov.br;

GCM - Guarda Civil Metropolitana / Inspetoria do Parque Ibirapuera Assuntos: Responsável pela Guarda do Parque e Próprios Municipais, Autoridade de Ordem Pública Municipal, Apoio na Entrada, Permanência e Saída de Veículos no Parque, Escolta Interna de Autoridades e etc.

gcmipi@prefeitura.sp.gov.br

CET - Companhia de Engenharia de Tráfego Assuntos: Logística e Apoio Operacional para uso de: táxis, vans, bloqueios, neutralizações, permissão de uso de vagas, embarque e desembarque.

DTP - Departamento de Transportes Públicos Assuntos: Credenciamento e Fiscalização de Serviços de Táxis e Vans.

5. CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Quem é responsável pela verificação do estado de conservação das peças na saída e chegada?

A empresa organizadora, responsável pela produção do projeto de cada exposição, contratará técnicos especialistas para a análise e verificação do estado de conservação das peças a serem expostas - na sua chegada, durante o período expositivo e na saída das peças.

As intervenções de conservação/higienização são realizadas por profissionais



DEPARTAMENTO DOS MUSEUS MUNICIPAIS

especializados do quadro do museu ou prestadores contratados?

Observa-se que intervenções de conservação/higienização só ocorrerão desde que estejam acordadas com os emprestadores. Se o procedimento for autorizado, este será realizado pelos conservadores contratados pela empresa organizadora, responsável pela produção da exposição. Os conservadores contratados serão igualmente responsáveis pela realização de inspeções periódicas no espaço para acompanhamento do estado de conservação das peças em exposição.

Existem inspeções de rotina para avaliar a presença de roedores, insetos e microrganismos na instituição? Sim (X) Não ()

Se sim, por favor, indique a sua periodicidade: **Há um controle de pragas anual. As vistorias dos espaços do museu acontecem às segundas-feiras na presença da equipe de conservação. Funcionários da limpeza e segurança são continuamente treinados para informar qualquer anormalidade nos espaços expositivos e entorno.**

Existem procedimentos de rotina para o controle de pragas (roedores, cupins, etc.)?

Sim (X) Não ()

Se sim, quais e qual a periodicidade? **Inseticidas e raticidas são aplicados anualmente em líquido nas áreas técnicas e em gel nas áreas expositivas.**

6. CONDIÇÕES AMBIENTAIS

Existe sistema de monitoramento e controle ambiental nas áreas expositivas?

Sim (X) Não ()

Se sim, responda as perguntas a seguir, caso contrário vá para o último item deste bloco:

Indique os instrumentos utilizados para controlar a temperatura e a umidade relativa nas áreas de exposição.

(X) Ar condicionado

(X) Outro, qual? **A empresa organizadora, responsável pela produção da exposição, poderá providenciar a instalação de outros equipamentos como dataloggers de**



DEPARTAMENTO DOS MUSEUS MUNICIPAIS

forma à atender às necessidades do projeto. Caso seja necessário o total controle da climatização para obras e/ou peças específicas, a empresa organizadora, responsável pela produção da exposição, poderá providenciar a produção de vitrines e outros recursos específicos para atender às necessidades de conservação/acondicionamento da coleção.

Os sistemas de controle ambiental estão operacionais 24h /dia? Sim (X) Não ()

Por favor, indique os índices de temperatura e umidade relativa num período de 24 horas:

Temperatura: 22°C com variação de +/- 2°C

Umidade relativa: 55% com variação de +/- 15%

Caso seja necessário total controle da temperatura e umidade relativa para obras e/ou peças, a empresa organizadora, responsável pela produção da exposição, poderá providenciar a produção de vitrines e outros recursos específicos para atender às necessidades de conservação e acondicionamento da coleção.

As salas de exposição são:

Controladas individualmente? Sim () Não (X)

O ambiente é totalmente interligado (verificar as plantas do edifício).

Todas controladas por um só termostato e umidostato? Sim (X) Não ()

A empresa organizadora, responsável pela produção da exposição, poderá providenciar a locação de equipamentos adicionais de controle de acordo com a solicitação dos emprestadores e necessidades específicas das coleções.

7. ILUMINAÇÃO

Que tipo de iluminação está instalado no espaço de exposição?

() Com filtros UV

(X) Sem filtros UV

() Incandescente

(X) Fluorescente (para iluminação de emergência)



() Halogéna AR-111

(X) Outro, qual? Para cada exposição é elaborado um projeto luminotécnico específico de forma a atender às especificações de cada tipologia de acervo e sob responsabilidade da empresa organizadora, responsável pela produção da exposição. O projeto deverá atender às exigências de conservação das obras, bem como às normas e exigências técnicas da Prefeitura de São Paulo, assim como à carga permitida dentro dos limites das instalações existentes (que comportam no total 450 Amperes).

Existe um sistema de calhas para receber iluminação adicional, caso necessário?

Sim (X) Não ()

Nota: Caso necessário, a empresa organizadora, responsável pela produção da exposição, poderá proceder à locação de equipamentos complementares, desde que respeitem o limite de 450 Amperes totais para o edifício e caso ocorram exposições em outros espaços simultaneamente, não ultrapassem na soma de cargas de cada uma esta amperagem.

8. SEGURANÇA

O Museu dispõe de vigilância humana 24 horas por dia? Sim (X) Não ()

Se não, em que período existe essa vigilância?

O Museu prevê a contratação de seguranças adicionais, se necessário? Sim () Não (X)

Nota: A segurança do Museu é apenas patrimonial. De acordo com as necessidades específicas do projeto expositivo, a empresa organizadora, responsável pela produção da exposição, poderá proceder à contratação de seguranças adicionais.

A equipe de segurança do Museu é:

() Equipe interna

(X) Empresa de segurança terceirizada.

() Outro, qual?



Os seguranças estão equipados com:

() Armas

(X) Rádio

() Circuito fechado de televisão

() Outro, qual? **A empresa organizadora, responsável pela produção da exposição, poderá providenciar a implantação de sistemas de segurança complementares.**

Indique o número de seguranças em serviço:

No edifício parte externa: **11 (patrimonial)**

Nos espaços de exposições: **0 (A empresa organizadora, responsável pela produção da exposição, poderá providenciar equipe de segurança para os espaços expositivos. Além das galerias internas de exposição, essa equipe zelarà pela segurança na entrada e saída da exposição e fará rondas nos espaços).**

Durante a noite: **2 (patrimonial)**

Quantas salas estão sob a responsabilidade de cada segurança?

A distribuição dos seguranças depende das necessidades de cada exposição.

() Uma

() Duas

() Três

() Ou mais, quantas?

A empresa organizadora, responsável pela produção da exposição, poderá contratar postos de segurança e/ou orientadores de público adicionais para atender às exigências do projeto.

Com que frequência são feitas as rondas?

Durante horário de abertura da exposição ao público e a noite.

De manhã antes da abertura ao público.

Quando encerrado o horário de abertura ao público, antes do fechamento do edifício.



DEPARTAMENTO DOS MUSEUS MUNICIPAIS

Existe um segurança permanente na entrada do edifício, durante o período de funcionamento? Sim (X) Não ()

O perímetro exterior do edifício é vigiado periodicamente? Sim (X) Não ()

Existe um posto fixo de vigilância na porta do edifício e rondas são realizadas nos arredores do edifício.

Existe um controle de entrada e saída de pessoas do edifício? Sim (X) Não ()

Sim. É feito controle de circulação de funcionários, prestadores de serviços e estacionamento durante as montagens e de público durante as exposições. Durante o horário de abertura ao público a empresa organizadora, responsável pela produção da exposição, poderá implementar sistemas de contagem de público.

É permitido aos visitantes entrar nos espaços de exposição com bolsas, mochilas ou outros? Sim () Não (X)

Se não, onde são estes depositados? **No guarda volumes existente.**

A empresa organizadora, responsável pela produção da exposição, deverá contratar equipe para manuseio, coleta e entrega de volumes.

O Museu tem um plano de emergência (roubo, vandalismo, catástrofe) pré-estabelecido?

Sim () Não (X)

A empresa organizadora, responsável pela produção da exposição, deverá implementar o plano de emergência. Mais ainda, as equipes do Museu da Cidade – OCA e aquelas contratadas especificamente para o projeto poderão receber treinamento específico.

Nota : Existem duas saídas de emergência em caso de sinistro.

Se sim, os funcionários estão treinados para o porem em prática? Sim () Não (x)

O treinamento das equipes acontecerá simultaneamente às novas adequações de segurança que a empresa organizadora, responsável pela produção da exposição, vier a implementar.



DEPARTAMENTO DOS MUSEUS MUNICIPAIS

O Museu dispõe de um sistema de segurança eletrônica (CFTV) instalado no edifício e em funcionamento permanente? Sim () Não (X)

A empresa organizadora, responsável pela produção da exposição, poderá proceder à instalação de circuito de câmeras eletrônicas e uma central de controle.

Se sim, existe alguma área desprotegida? Sim (X) Não ()

Se sim, especifique as áreas que não estão protegidas: Não existe sistema de segurança eletrônica (CFTV). A equipe de segurança patrimonial faz rondas periódicas nos espaços.

Existe sistema de detecção de incêndio no edifício em funcionamento permanente?

Sim (X) Não ()

Se sim, existe alguma área desprotegida? Sim () Não (X)

Se sim, especifique:

Onde dispara o sistema de alarme do Museu?

() Painel de controle da central de segurança do museu

() Bombeiros locais

() Central da empresa de segurança

(X) Outro qual? **No próprio edifício.**

A equipe de segurança aciona o Corpo de Bombeiros.

Que tipo de equipamento contra incêndio o museu possui?

(X) Extintores/hidrantes

() Sprinklers

() outros:

Se necessário a empresa organizadora, responsável pela produção da exposição, poderá providenciar a complementação de equipamentos de combate a incêndio para atender demandas específicas de cada projeto expográfico, como por exemplo a ignifugação.

Os funcionários do Museu estão treinados para atuar em situação de emergência?



Sim (X) Não ()

Os funcionários estão treinados para operar as duas escotilhas das saídas de emergência para evacuação do Museu.

Nota: Caberá à empresa organizadora, responsável pela produção da exposição, contratar bombeiro durante todo o período de montagem, exposição e desmontagem da exposição.

Qual a distância da sua instituição ao Corpo de bombeiros?

4,1 Km (9 minutos)

Avenida Domingos de Morais, 2329

Tel: (11) 3396-2580

Existe hidrante de rua próximo do edifício? Sim (X) Não ()

9. SEGUROS

O Museu possui seguro? Sim () Não (X)

A empresa organizadora, responsável pela produção da exposição, deverá providenciar a contratação da apólice de seguro para a realização da exposição.

Nos últimos três anos, houve registro de algum dano grave/roubo/extravio de peças do acervo ou cedidas por terceiros? Sim () Não (X)

10. PROJETO EXPOGRÁFICO

O Edifício da OCA - Pavilhão Lucas Nogueira Garcez por suas características de espaço arquitetônico exige projeto expográfico que se adeque às suas grandes dimensões. Também por razões técnicas relativas ao uso da infra-estrutura elétrica e construtiva do prédio o projeto expográfico é imprescindível. Para aprovação, as proponentes devem apresentar projeto expográfico assinado por



arquiteto com currículo na área de exposições,. O projeto deverá ter no mínimo: plantas baixas, dois cortes, elevações e perspectivas e memorial descritivo, carga elétrica prevista em amperes.

11. DAS INSTALAÇÕES ELÈTRICAS

O Edifício da OCA - Pavilhão Lucas Nogueira Garcez possui três tipos de voltagem: 110, 220 e 380 volts, sendo que as caixas de 220 e 380 são as disponíveis para uso de cessão de espaço, reservando-se a de 110 para uso administrativo e luzes de serviço. A carga total suportada pelas caixas de força é de 450 amperes. Toda montagem deve providenciar um cálculo de carga e apresentar uma planta de eletricidade que deve ser avaliada pelo eletricitista da empresa terceirizada responsável pela manutenção do edifício, que supervisionará a instalação e retirada da instalação elétrica, que deve ser agendada até 7 dias de antecedência do início dos trabalhos de montagem.

Qualquer dano nas instalações elétricas (tampas de caixas de luz, fios cortados, etc.) implicará em multa de 2,5% sobre o valor do contrato de locação e impedimento de realização de futuros eventos no local, tanto para a produtora quanto para o proponente.

12. RESÍDUOS NA DESMONTAGENS

Todos os resíduos dos eventos deverão estar devidamente descartados e enviados para os locais apropriados, fora do Parque do Ibirapuera, até o último dia previsto para a desmontagem. É terminantemente proibido deixar quaisquer resíduos do evento/exposição e, caso ocorra a infração a esta norma implicará em multa de 2,5% sobre o valor do contrato de locação e impedimento de realização de futuros eventos no local, tanto para a produtora quanto para o proponente.

13. HISTÓRICO DE EMPRÉSTIMOS



O Edifício da OCA - Pavilhão Lucas Nogueira Garcez abrigou no passado o Museu da Aeronáutica de São Paulo e o Museu do Folclore. Desde junho de 2010, é administrado pela Secretaria Municipal de Cultura da Cidade de São Paulo e desde 2013 pelo Museu da Cidade, junto à mesma Secretária.

Seleção de exposições temporárias realizadas na instituição nos últimos dois anos que utilizaram acervos emprestados ou em comodato:

TÍTULO DA EXPOSIÇÃO	ESPAÇO EXPOSITIVO	DURAÇÃO
<i>Ministério da Cultura #culturagerafuturo</i>	<i>Subsolo, auditório e terreo</i>	<i>14 e 15 de Março de 2018.</i>
<i>E- bike</i>	<i>Subsolo e Térreo</i>	<i>07/11/17</i>
<i>Storaro: escrever com a Luz</i>	<i>Térreo</i>	<i>16/09/17 a 06/11/17</i>
<i>Nossa Italia</i>	<i>Auditório e 1º Andar</i>	<i>16/09/17 a 06/11/17</i>
<i>Modos de Ver o Brasil Itau Cultural</i>	<i>Todos os Pisos</i>	<i>31/03/17 a 03/09/17</i>
<i>Francesco Vezzoli Cinerama</i>	<i>Térreo</i>	<i>10 /11/16 a 11/12/16</i>
<i>Art of the Brick, de Nathan Sawaya</i>	<i>Subsolo</i>	<i>12 de agosto a 31 de outubro</i>
<i>MostraBlack</i>	<i>Subsolo</i>	<i>06 a 21 de junho de 2015</i>
<i>Reverta</i>	<i>Primeiro e segundo andar</i>	<i>16 de maio a 05 de julho de 2015</i>
<i>Alimentário Arte e Construção do Patrimônio Alimentar Brasileiro</i>	<i>Subsolo</i>	<i>25 de janeiro a 29 de março de 2015</i>



DEPARTAMENTO DOS MUSEUS MUNICIPAIS

<i>Memória Mutante</i>	Primeiro Andar	09 de outubro de 2014 a 01 de fevereiro de 2015
<i>Ibirapuera: modernidades sobrepostas</i>	Térreo	04 de setembro de 2014 a 16 de agosto de 2015
<i>Memória Mutante</i>	Primeiro andar	9 de outubro de 2014 a 01 de fevereiro de 2015
<i>Invento As Revoluções que nos Inventaram</i>	Subsolo	05 de agosto a 04 de outubro de 2015
<i>Mayas. Revelação de um tempo sem fim</i>	Subsolo	10 de junho a 24 de agosto de 2014
<i>ChinaArteBrasil</i>	Todo o edifício	10 de abril a 18 de maio de 2014
<i>Flávio de Carvalho a experiência como obra</i>	Térreo	05 de fevereiro a 22 de junho de 2014
<i>Da Cartografia do Poder aos itinerários do saber</i>	Primeiro Andar	24 de janeiro a 25 de março de 2014
<i>The Little Black Jacket, Chanel</i>	Térreo	31 de outubro a 10 de dezembro de 2013
<i>Esplendores do Vaticano: Uma jornada através da fé e da arte</i>	Todo o edifício	21 de setembro de 2012 a 31 de março de 2013
<i>O Imaginário do Rei – Visões do Universo de Luiz Gonzaga</i>	Térreo	20 de julho a 29 de setembro de 2013
<i>Let's Rock!.</i>	Todo o edifício	04 de abril a 03 de junho de 2012
<i>Água na Oca</i>	Todo o edifício	26 de novembro de 2010 a 08 de maio de 2011
<i>Roberto Carlos: 50 anos de Música</i>	Todo o edifício	05 de março a 09 de maio de 2010



DEPARTAMENTO DOS MUSEUS MUNICIPAIS

Em gestões anteriores à da Secretaria de Cultura do Município de São Paulo a OCA – Pavilhão recebeu às seguintes exposições:

TÍTULO DA EXPOSIÇÃO	ESPAÇO EXPOSITIVO	DURAÇÃO
<i>Brasil+500, Mostra do Redescobrimento</i>	Todo o edifício	23 de abril a 10 de setembro de 2000
<i>Parede</i>	Todo o edifício	03 de outubro de 2000 a 15 de janeiro de 2001
<i>50 anos de TV e +</i>	Todo o edifício	05 de dezembro a 01 de maio de 2000
<i>500 Anos de Arte Russa – Dos Ícones à Arte Contemporânea</i>	Todo o edifício	09 de junho a 10 de setembro de 2002
<i>Picasso na Oca</i>	Todo o edifício	28 de janeiro a 04 de julho de 2003
<i>Guerreiros de Xi'an</i>	Subsolo	20 de fevereiro a 08 de junho 2003
<i>Fashion-Passion - 100 anos de moda na Oca</i>	Térreo	15 de setembro 2004 a 09 de janeiro de 2005
<i>Corpos Pintados</i>	Térreo	03 de maio a 03 de julho de 2005
<i>MAM na OCA</i>	Todo o edifício	03 a 10 de outubro de 2006
<i>Corpo Humano: Real e Fascinante</i>	Subsolo	01 de março a 08 de agosto de 2007
<i>Leonardo da Vinci - A Exibição de um Gênio</i>	Primeiro e Segundo andares	01 de março a 29 de julho de 2007

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:

Coordenação da Oca.

Data: 14/03/2017